

## CINOMOSE E PNEUMONIA BACTERIANA EM CÃO IDOSO: RELATO DE CASO

Bruna Natalia Picolli<sup>1</sup>, João Victor Louvatto Dalbosco<sup>2</sup>, Ketlyn Dorigoni Gollo<sup>3</sup>, Jessiane Damian<sup>4</sup>, Lilian Kolling Girardini<sup>5</sup>, Franciéli Adriane Molossi<sup>6</sup>

1. Discente do Curso de Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC;
2. Discente do Curso de Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC;
3. Discente do Curso de Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC;
4. Médica Veterinária, Hospital Veterinário, Unoesc Xanxerê, SC;
5. Docente no curso de Medicina Veterinária e no Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal, Unoesc, Xanxerê, SC
6. Docente no curso de Medicina Veterinária e no Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal, Unoesc, Xanxerê, SC;

**Autor correspondente:** Bruna Natalia Picolli, brunanataliapicolli@gmail.com

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** A cinomose é uma doença infecciosa que acomete carnívoros, causada pelo vírus da cinomose canina (VCC). A infecção ocorre em períodos em que há falhas no sistema imune do animal, transmissão do vírus e falta de imunização, sendo caninos jovens os mais acometidos, entretanto a doença pode acometer caninos de qualquer idade. O vírus invade pulmão, trato digestório e encéfalo, causando sinais clínicos compatíveis com o sistema acometido. **Objetivo:** Relatar a ocorrência de cinomose e broncopneumonia bacteriana em um canino.

**Método:** Para o diagnóstico foram coletados dados epidemiológicos, clínicos e na necropsia, foram coletados fragmentos de órgãos em formalina 10%, processados rotineiramente, corados com coloração de hematoxilina e eosina e foram examinados por microscopia óptica. Um fragmento de pulmão foi coletado, refrigerado e submetido a cultura aeróbica e microaerófila. **Resultados:** Um canino, fêmea, da raça Australian Cattle Dog, de 12 anos de idade com histórico de manifestação de tosse, espirro, secreção nasal, fraqueza e decúbito esternal foi atendido no Hospital Veterinário da Unoesc Xanxerê. O teste rápido para cinomose utilizando swab de conjuntiva e secreção nasal resultou positivo. O quadro clínico piorou, apesar do tratamento instituído, e o animal morreu. As alterações macroscópicas observadas foram, pulmões edemaciados, com áreas focalmente extensas de coloração vermelho-escuro. Os achados microscópicos observados no pulmão foram pneumonia intersticial mononuclear e broncopneumonia neutrofílica com agregados bacterianos de pequenos bacilos. O encéfalo apresentou área focalmente extensa de malácia, manguitos e meningite mononuclear. No isolamento bacteriano do pulmão identificou-se *Escherichia coli* hemolítica. **Conclusão:** Descrevemos a ocorrência de cinomose em um cão idoso, com lesões encefálicas e pulmonares. Hipotetizamos que as lesões pulmonares causadas pelo vírus tenham facilitado a ocorrência da broncopneumonia secundária por *E. coli*. Chama-se atenção para a importância de implementação de protocolo vacinal adequado para cinomose, evitando assim a doença e infecções secundárias em caninos.

**Palavras-chave:** Vírus; Canina; *E. coli*.